

## Homem-Absorvente

Padman

País: Índia. Data: 2018. Duração: 140min. Gênero: Biografia; Comédia; & Drama. Classificação (idade): 14. Idioma: Hindi. Cor: Colorido. Legendado: Português. Direção: R. Balki. Elenco: Akshay Kumar; Radhika Apte; & Sonam Kapoor. Produção: Arjun N. Kapoor; Hetvi Karia; Twinkle Khanna; & Hitesh Thakkar. Produção Executiva: Prashant Shah. Desenho de Produção: Rupin Suchak. Roteiro: R. Balki; & Swanand Kirkire. Fotografia: Tanveer Mir; & P. C. Sreeram. Música: Amit Trivedi. Montagem: Chandan Arora. Cenografia: Naveen Jain. Efeitos Especiais: EFX Magic and Motion. Companhia: Mrs Funnybones Movies; Hope Productions; & KriArj Entertainment.

### Diretor

R. Balakrishnan (R. Balki) é indiano, nascido em 16 de abril de 1964. Diretor e escritor, conhecido pelas obras Pai (2009), English Vinglish (2012) e Padman (2018). Recebeu uma premiação e 11 indicações (ano base 2023).

### Bastidores

A obra é inspirada na vida de Arunachalam Muruganatham, ativista social indiano, o qual revolucionou a higiene menstrual no contexto rural do país. Muruganatham contribuiu com a produção cinematográfica para garantir a reprodução fiel dos detalhes de construção da máquina de fazer absorvente. Padman foi o segundo filme indiano a ter permissão de gravar em quarteirões das Nações Unidas em Nova Iorque. Os produtores idealizaram lançar a obra em escolas da região rural de várias cidades, com apoio de governos. Foi uma estratégia para tornar os absorventes uma política pública nacional. Após ser censurado no Paquistão, algumas mulheres paquistanesas protestaram a favor do filme por meio de fotos segurando absorventes. O ato foi seguido por celebridades, as quais também postaram fotos nas redes sociais. A cena do protagonista vestindo um dos absorventes gerou grande repercussão, tendo sido pensada para impactar o público.

### Análise filmográfica

Na Índia rural, um jovem soldador recém-casado (Lakshmikant Chauhan) passa a observar as restrições e os riscos à saúde para as mulheres no período menstrual. Pelo

zelo à esposa (Gayatri Chauhan), preocupa-se com possíveis contaminações decorrentes da falta de higiene, mas esta não pode ser questionada em virtude da rigidez das tradições indianas, segundo as quais, a mulher neste período é impura, precisando excluir-se de eventos sociais e religiosos. Mesmo desafiando os costumes do grupo, o protagonista busca formas de oferecer à esposa e às mulheres da família absorventes feitos por ele, pois os existentes eram bastante caros. O filme mostra a trajetória do personagem para criar um produto acessível e eficaz, e disponibilizá-lo a todas as mulheres. Para isso, questiona crenças e tradições antigas, fragilizando a autoimagem e a relação com pessoas do vilarejo, inclusive com a esposa. Ao longo da trama, o protagonista também encontra pessoas dispostas a ajudá-lo, ampliando as ideias e o alcance da sua invenção.

### Análise consciencioterápica

O personagem apresenta traços de bom humor, determinação, disponibilidade assistencial, comunicabilidade, abertismo e autodidatismo. Nutre relações interpessoais sadias e dedica-se à assistência. Entretanto, ao questionar apriorismos da cultura do país, enfrenta antagonismos. Mesmo arriscando decepcionar e frustrar as pessoas, a determinação em fazer assistência é megadecisão pessoal, direcionando o atributo da vontade para desenvolver o absorvente higiênico. Usa os traços pessoais para reunir recursos e aglutinar pessoas em prol do objetivo e atrai amparadores intrafísicos para o encorajar, mesmo quando parece não haver solução. O valor evolutivo da assistência o mantém focado, com intencionalidade cosmoética de oferecer saúde e, posteriormente, autonomia financeira às mulheres, sem interesse em lucrar com a invenção. O reconhecimento internacional devido à repercussão do invento, também pela postura interassistencial, gerou exemplarismo e mobilizou flexibilização de apriorismos culturais.

### Prescriciologia

Indicado para autenfrentamento da apriorismose, da rigidez pensênica e da volicipatia. Aborda valores evolutivos, vontade, autexpressão autêntica e megapensenização. Também pode-se relacionar com os temas de comunicabilidade, relações e recomposições grupocármicas, proéxis e autexperimentação.

### Materpensene

Megapensenização desassediadora.

Verbetes do Dicionário de Consciencioterapeuticologia relacionados à obra:

01. Apriorismose.
02. Autenfrentamento consciencioterápico .
03. Experimento autoconsciencioterápico
04. Megatrafor.
05. Proexoterapia.
06. *Técnica da autexpressão autêntica.*
07. *Técnica da megapensenização desassediadora.*
08. *Técnica da recomposição cosmoética dos erros.*
09. Valor evolutivo.
10. Vontade.